

**EDUCAR EM TEMPOS DE CRISE: A TRIAGEM DE ROUPAS COMO PRÁTICA DE APRENDIZAGEM LOGÍSTICA E CIDADÃ APÓS AS ENCHENTES DE 2023****EDUCATING IN TIMES OF CRISIS: CLOTHING SORTING AS A LOGISTICAL AND CIVIC LEARNING EXERCISE AFTER THE 2023 FLOODS** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.011-046>**Paulo Roberto de Oliveira**

Tutor na Universidade do Vale do Taquari (Univates)

Especialista em Logística (MBA/FACUMINAS)

E-mail: paulo.pxg@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2352814848671971>**RESUMO**

Este artigo relata uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do curso de Assistente de Operador Logístico durante as enchentes que assolaram o Vale do Taquari/RS em setembro de 2023. A atividade consistiu na realização de triagem de roupas no centro de distribuição da Associação Missionária Evangélica de Lajeado, integrando competências técnicas de logística com ações de solidariedade. A metodologia fundamentou-se na aprendizagem experiencial de Kolb (1984) e na educação problematizadora de Freire (1996), utilizando abordagem qualitativa e observação participante. Os resultados demonstram que os estudantes desenvolveram não apenas competências técnicas em separação, classificação e organização de materiais, mas também habilidades socioemocionais como empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social. Conclui-se que a integração entre teoria logística e prática solidária em contextos de crise constitui uma estratégia pedagógica eficaz para a educação profissional, transformando adversidades em oportunidades de aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Aprendizagem experiencial; Logística humanitária; Pedagogia da emergência; Competências socioemocionais.

**ABSTRACT**

This article reports a pedagogical experience developed with students of the Logistics Operator Assistant course during the floods that hit Vale do Taquari/RS in September 2023. The activity consisted of sorting clothes at the distribution center of the Associação Missionária Evangélica de Lajeado, integrating technical logistics skills with solidarity actions. The methodology was based on Kolb's (1984) experiential learning and Freire's (1996) problem-posing education, using a qualitative approach and participant observation. The results show that students developed not only technical skills in separation, classification and organization of materials, but also socioemotional skills such as empathy, teamwork and social responsibility. It is concluded that the integration between logistic theory and solidarity practice in crisis contexts constitutes an effective pedagogical strategy for professional education, transforming adversities into meaningful learning opportunities.

**Keywords:** Professional education; Experiential learning; Humanitarian logistics; Emergency pedagogy; Socioemotional skills.



## 1 INTRODUÇÃO

O ensino profissionalizante contemporâneo enfrenta o desafio permanente de articular teoria e prática, preparando os estudantes não apenas para o exercício de funções técnicas, mas para uma atuação ética e socialmente responsável. Este desafio torna-se particularmente complexo em contextos de crise, quando as estruturas educacionais convencionais mostram-se insuficientes para responder às demandas emergentes.

As enchentes catastróficas que assolaram o Vale do Taquari/RS em setembro de 2023 representaram um momento de profunda crise humanitária, afetando diretamente a vida de estudantes, suas famílias e comunidades. Neste cenário de adversidade, o ensino tradicional de logística mostrou-se dissonante das reais necessidades dos educandos, exigindo a criação de alternativas pedagógicas que pudessem ressignificar o processo educativo.

Este artigo relata e analisa uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do curso de Assistente de Operador Logístico, que consistiu na participação em atividades de triagem e organização de doações no centro de distribuição da Associação Missionária Evangélica de Lajeado. A atividade permitiu articular competências técnicas previstas no plano de curso com ações de solidariedade e apoio comunitário, criando um ambiente singular de aprendizagem significativa.

O estudo busca responder às seguintes questões: (1) Como articular o ensino de logística com ações práticas em contextos de crise humanitária? (2) Que competências técnicas e socioemocionais podem ser desenvolvidas através de experiências de aprendizagem-serviço? (3) Quais os desafios e potencialidades da educação profissional em situações de emergência?

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A teoria da aprendizagem experiencial, desenvolvida por Kolb (1984), postula que o conhecimento se constrói através de um ciclo contínuo que envolve quatro etapas inter-relacionadas: experiência concreta, observação reflexiva, conceptualização abstrata e experimentação ativa. Esta abordagem é particularmente relevante para a educação profissional, pois permite aos estudantes vivenciar situações reais que aproximam a formação técnica do mundo do trabalho.

Dewey (2011) sustenta que a educação só se torna significativa quando os saberes escolares dialogam diretamente com a vida concreta dos educandos. Para o autor, "a educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida" (DEWEY, 2011, p. 89), defendendo que as experiências educativas devem estar ancoradas em contextos reais e socialmente relevantes.



## 2.2 EDUCAÇÃO CIDADÃ E PEDAGOGIA DA SOLIDARIEDADE

Freire (1996) desenvolve uma pedagogia fundada na autonomia, na criticidade e na solidariedade, rejeitando a mera transferência de conhecimento. Segundo o autor, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996, p. 22). Esta perspectiva é crucial para a educação profissional, que deve transcender o treinamento instrumental para formar cidadãos conscientes e participativos.

Morin (2000) amplia esta visão ao defender que a educação deve preparar para a incerteza e para os desafios da vida em sociedade. O autor propõe que "é preciso ensinar a condição humana, a identidade terrena e enfrentar as incertezas, ensinando princípios de estratégia para enfrentar o inesperado" (MORIN, 2000, p. 65), integrando dimensões éticas, sociais e humanas na formação integral.

## 2.3 LOGÍSTICA HUMANITÁRIA E APRENDIZAGEM-SERVIÇO

A logística humanitária emerge como campo específico de conhecimento e prática, focando no gerenciamento de cadeias de suprimentos em contextos de crise e emergência (TOMASINI; VAN WASSEHOF, 2009). Esta abordagem é particularmente relevante para a educação profissional em logística, pois permite articular competências técnicas com valores humanitários.

A aprendizagem-serviço (service-learning) constitui uma metodologia pedagógica que integra aprendizagem acadêmica com serviço comunitário, criando experiências educativas que beneficiam tanto os estudantes quanto a comunidade (FURCO, 1996). Esta abordagem mostra-se especialmente potente em contextos de crise, onde a educação pode tornar-se um instrumento de transformação social.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 DESENHO DA PESQUISA

O estudo utilizou abordagem qualitativa com método de estudo de caso, focando na experiência pedagógica desenvolvida com 24 estudantes do curso de Assistente de Operador Logístico de um centro de educação profissional do Vale do Taquari/RS. A pesquisa ocorreu durante o segundo semestre de 2023, no contexto das operações de resposta às enchentes que atingiram a região.

### 3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES

Os participantes eram estudantes entre 18 e 35 anos, todos residentes em áreas afetadas direta ou indiretamente pelas enchentes. A maioria dos estudantes pertencia a famílias de baixa renda e recebia auxílio financeiro para permanência no curso.

Figura 1 – Estudantes do curso de Assistente de Operador Logístico em atividade de triagem e classificação de doações no centro de distribuição da Associação Missionária Evangélica de Lajeado. Observa-se a organização do espaço e a aplicação de procedimentos logísticos. Os rostos foram desfocados para preservar a identidade dos participantes.



Fonte: De autoria própria.

### 3.3 PROCEDIMENTOS

A atividade foi estruturada em três fases:

**Fase preparatória:** Dois encontros foram realizados para contextualizar a atividade do ponto de vista logístico e social. Discutiu-se o funcionamento de centros de distribuição, princípios de classificação de mercadorias e o papel do trabalho voluntário em emergências. Esta etapa incluiu também a preparação emocional do grupo para atuar em ambiente pós-desastre.

**Fase executiva:** Os estudantes deslocaram-se para a Associação Missionária Evangélica de Lajeado, utilizando transporte público fretado gratuitamente pela empresa local. No local, foram divididos em quatro equipes de seis integrantes, cada uma responsável por uma etapa do processo logístico: recebimento e triagem inicial; inspeção de qualidade; classificação por categoria e tamanho; e armazenamento organizado.

**Fase reflexiva:** Realizou-se círculo de conversa após a atividade, utilizando roteiro baseado no ciclo de Kolb (1984) para facilitar a reflexão sobre as experiências vivenciadas e sua conexão com os conteúdos teóricos do curso.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram utilizados:

- Observação participante com registro em diário de campo
- Roteiro de entrevista semiestruturada para círculo de conversa
- Registro fotográfico das atividades (com consentimento dos participantes)



- Análise documental do plano de curso e materiais pedagógicos

### 3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O projeto foi aprovado pela coordenação pedagógica. Todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo o anonimato e o uso responsável dos dados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Os estudantes demonstraram significativo progresso nas competências técnicas de logística, particularmente nas áreas de recebimento, triagem, classificação e armazenamento de materiais. A atividade prática permitiu aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, como:

- Gestão de estoques e controle de inventário
- Organização de espaços de armazenagem
- Padronização de processos operacionais
- Controle de qualidade de produtos

O uso de checklists e procedimentos operacionais padrão (POPs) simulou ambiente profissional real, facilitando a transição entre formação e mundo do trabalho. Estudantes relataram maior compreensão dos processos logísticos após a experiência prática.

### 4.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Além das competências técnicas, observou-se significativo desenvolvimento de habilidades socioemocionais:

**Empatia e solidariedade:** O contato direto com as consequências das enchentes e a participação na ajuda humanitária despertaram sentimentos de compaixão e engajamento comunitário. Estudantes relataram "entender melhor o sofrimento das famílias" e "sentir-se útil ajudando os outros".

**Trabalho em equipe:** A necessidade de cooperação para otimizar o fluxo de trabalho favoreceu o desenvolvimento de habilidades colaborativas. Estudantes aprenderam a comunicar-se eficazmente, resolver conflitos e distribuir tarefas de forma equitativa.

**Resiliência e adaptabilidade:** Trabalhar em condições adversas (espaço limitado, alto volume de doações, pressão temporal) desenvolveu capacidade de adaptação e resolução de problemas em contextos incertos.



### 4.3 INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

A experiência permitiu superar a dissociação entre teoria e prática comum na educação profissional. Estudantes relataram que "entenderam para que servem" os conceitos aprendidos em sala de aula, demonstrando maior motivação e engajamento com o curso.

A atividade funcionou como uma "aventura educativa" que rompeu com a rotina tradicional das quatro paredes da sala de aula, criando ambiente propício para aprendizagem significativa.

### 4.4 DESAFIOS E SUPERAÇÕES

Os principais desafios encontrados incluíram:

**Logística de deslocamento:** O transporte dos estudantes exigiu parceria com empresa local, que disponibilizou fretamento gratuito. Este desafio tornou-se oportunidade para discutir logística de transportes em contextos de emergência.

**Condições de trabalho:** O espaço físico limitado e o alto volume de doações exigiu criatividade na organização do fluxo de trabalho, simulando desafios reais de gestão logística.

**Aspectos emocionais:** O contato com as consequências humanas das enchentes exigiu suporte emocional e preparação psicológica, destacando a importância do acolhimento em atividades pedagógicas em contextos de crise.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica aqui relatada demonstra o potencial transformador da educação profissional quando articulada com ações concretas de solidariedade e apoio comunitário. Em contextos de crise, como as enchentes que assolaram o Vale do Taquari/RS em 2023, a educação pode tornar-se instrumento de resiliência e reconstrução social.

A integração entre aprendizagem experiencial, logística humanitária e pedagogia da solidariedade mostrou-se eficaz para desenvolver tanto competências técnicas quanto socioemocionais, preparando os estudantes para atuação profissional ética e socialmente responsável.

Os resultados sugerem que metodologias baseadas em aprendizagem-serviço podem ampliar significativamente o impacto social da educação profissional, transformando adversidades em oportunidades de aprendizagem significativa. Recomenda-se a incorporação sistemática destas abordagens nos currículos de educação profissional, particularmente em regiões sujeitas a desastres e emergências.



## REFERÊNCIAS

DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Nacional, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURCO, A. Service-learning: A balanced approach to experiential education. In: Expanding Boundaries: Serving and Learning. Washington: Corporation for National Service, 1996. p. 2-6.

KOLB, D. A. Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

OECD. The future of education and skills: Education 2030. Paris: OECD Publishing, 2018.

TOMASINI, R. M.; VAN WASSENHOVE, L. N. Humanitarian logistics. Londres: Palgrave Macmillan, 2009.